



## **ESTUDO DO SEMANÁRIO DE ORAÇÃO**

### **Pergunta 659. O Livro dos Espíritos**

**– Qual é o caráter geral da prece?**

**- A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar Nele; é aproximar-se Dele; é pôr-se em comunicação com Ele. Pela prece, podem-se propor três coisas: LOUVAR, PEDIR, AGRADECER.**

Estudo do Semanário de oração: Adaptação da Apostila de Estudo editada por “GES – Grupo de Estudo do Semanário” – 1ª edição 16/agosto/1999 , revisado e ampliado em: 01/outubro/2002.

## ESTUDO DO SEMANÁRIO DE ORAÇÃO

### INDICE

1. Oração - Coletânea de definições e afirmações
2. Como se deve praticar a Oração?
3. Recomendações importantes para a Realização do Semanário
4. Objetivo do Semanário
5. Dados Biográficos
  - a. Moisés
  - b. Isaias
  - c. Davi
  - d. Cairbar Schutel.
6. Preparação para iniciar a Semana de Oração
  - a. Texto da “Preparação”
  - b. Significado de alguns termos e expressões, segundo o contexto.
  - c. Comentários sobre o texto da Preparação.
7. Invocação Inicial
8. Salmos
9. Escolha dos Salmos
10. Estudo dos Salmos
  - a. Salmo 27
  - b. Significado de alguns termos e expressões, segundo o contexto.
  - c. Estudo do Salmo 27
  - d. Salmo 91
  - e. Significado de alguns termos e expressões, segundo o contexto.
  - f. Estudo do Salmo 91
  - g. Salmo 103
  - h. Significado de alguns termos e expressões, segundo o contexto.
  - i. Estudo do Salmo 103
11. A Unidade de Sentido entre a “Preparação” e os três “Salmos”
12. Observação Importante
13. Bibliografia
14. Apêndice

## 1. Oração - Coletânea de definições e afirmações

A oração é divina voz do espírito no grande silêncio.  
(Emmanuel)

A oração é, acima de tudo, sentimento. É vibração, energia, poder.  
A oração é o mais eficiente antidoto do vampirismo.  
A oração é prodigioso banho de forças, tal a vigorosa corrente mental que atrai.  
(André Luiz)

A oração é o meio imediato de nossa comunhão com o Pai Celestial.  
(Meimei)

A oração, qual uma onda eletromagnética, percorre espaços e encontra a Deus  
– a fonte de todos os recursos.  
Assim como os medicamentos curam o corpo e lhe dão energia, a oração é  
vitamina da alma.  
(Bezerra de Menezes)

Toda minha vida foi uma prece, feita no altar da renovadora virtude.  
(Confúcio: 551-479 a.C. – iluminado mestre espiritual chinês, no momento de seu desencarne)

A oração é o banho de purificação para o espírito humano.  
Não sou homem de letras ou cientistas, mas pretendo, humildemente, ser  
homem de oração.  
Foi a oração que salvou a minha vida.  
(Mahatma Gandhi)

A prece é sempre veículo de intercâmbio com Deus.  
A prece é a luminosa linguagem da alma com a qual falamos ao Pai Celestial.  
(Victor Hugo)

A oração é uma força tão real como a gravidade terrestre.  
(Dr. Aléxis Carrel – Prêmio Nobel de Medicina)

A oração verdadeira é modelo de vida, como a vida mantida em pureza é,  
literalmente, um modelo de oração.  
(Carlos Bernardo Loureiro)

## 2. Como se deve praticar a Oração?

Segundo os ensinamentos de Jesus e de Allan Kardec, a oração deve ser praticada considerando o seguinte:

- a. **Sem exibição**, em recolhimento;
- b. Com **poucas palavras**, bastando enunciar o que nos vai na alma;
- c. Com **espontaneidade**, sem atitudes e palavras estudadas;
- d. Expressar as **necessidades espirituais**;

- e. Ser colorida **pelo sentimento**, não labial nem mecânica;
- f. Servir para **interceder por terceiros**;
- g. **Pode ser mental**, não tendo necessidade de palavras audíveis.

A prece do coração é tudo, a dos lábios nada vale.

(Allan Kardec)

“Tu quando orares, entra no teu quarto, e, fechada a porta, ora ao teu Pai em segredo; e teu Pai que vê num lugar oculto, recompensar-te-à.

E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.

Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o que tendes necessidade, antes que lho peçais”.

(Jesus – Mateus 6:6-8)

“Tudo quanto pedirdes, com fé, em vossas orações, recebereis”.

(Jesus – Mateus 21:22)

### **3. Recomendações importantes para a Realização do Semanário**

- a. Suspender bebidas alcoólicas;
- b. Evitar excessos de alimentação;
- c. Evitar discussões e nervosismos;
- d. Dedicar-se mais à leitura do Evangelho;
- e. Dedicar-se mais à Oração.

### **4. Objetivo do Semanário**

Realiza-se o Semanário de Oração quando se necessita obter as graças de Deus para resolver um problema, que esteja acima de nossas forças para superá-lo sozinho.

Para os alunos do Curso de Educação Mediúnica e trabalhadores da Casa Espírita pedirem sustentação e proteção para a vida, para seus estudos e trabalhos.

### **5. Dados Biográficos**

Nos três primeiros versículos da Preparação para iniciar a “Semana de Oração”, Isaías faz alusão aos feitos de **Moisés**, quando este liberta o povo israelita da servidão do Egito.

### a. Moisés

- Significa “salvo da água”
- Menino divinamente belo foi poupado do decreto do Faraó que ordenava a destruição de todo recém-nascido menino hebreu.
- Ocultado pela mãe por três meses: depois foi colocado numa arca de papiro entre os juncos, à beira do Rio Nilo, onde foi encontrado pela filha do Faraó.
- A irmã do menino disse à princesa: - É Vossa Alteza servida que eu vá buscar alguma mulher dos hebreus, para criar esse menino? – Sim.
- Pela ação prudente de sua mãe e de sua irmã, Moisés pode ser criado no meio de seus familiares.
- Já adulto, sua mãe devolveu-o à filha do Faraó, que o adotou por seu filho, e lhe pôs o nome de Moisés dizendo: - Porque eu o tirei da água.
- Chamado “Homem do verdadeiro Deus”, nasceu em 1593, antes da era cristã, no Egito.
- Pais: Arão e Joquebede
- Irmãos: Arão e Miriã
- Moisés subiu varias vezes ao Monte Horebe; em duas ocasiões permaneceu ali por 40 dias e 40 noites.
- Depois da primeira dessas ocasiões, retornou com duas tábuas de pedra “inscritas pelo dedo de Deus”, contendo os Dez Mandamentos, as leis básicas do Pacto da lei.
- Foi o escritor do **Pentateuco**, os primeiros cinco livros da Bíblia: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.
- Em geral, atribui-se a ele a escrita do livro de Jô, também do Salmo 90, e possivelmente, do Salmo 91.
- No 12º mês do 40º ano (na primavera setentrional de 1473, antes da era cristã), ele anunciou ao povo que, segundo a designação de Jeová, Josué o sucederia como líder.
- Por fim, depois de recitar um cântico e abençoar o povo, Moisés subiu ao Monte Nebo, segundo a ordem de Jeová, para ver a Terra da Promessa desse ponto elevado no monte, e, então, morreu.
- Moisés foi líder da nação de Israel, mediador do Pacto da Lei, profeta, juiz, comandante, historiador e escritor.
- Para Emmanuel, “a figura de Moisés é, de fato, a de um homem extraordinário, revestido dos mais elevados poderes espirituais”.

**A “Preparação para iniciar a Semana de Oração” consta de oito versículos do Capítulo 51, do Livro de Isaias.**

### b. Isaías

- É considerado, em geral, como o maior dos profetas de Israel.
- Nascido pelo ano de 760 a.C., de uma família nobre no reino de Judá, foi chamado por Deus, ao ministério profético, que exerceu por cerca de 50 anos (de + ou – 740 a 690 anos a.C.). Podemos considerar Isaías como profeta da justiça.

- Insurge-se ele contra a idolatria e os abusos sociais que se alastravam no seu tempo; ameaça os ricos e poderosos, e eleva a sua voz contra os hipócritas e todos aqueles que levavam vida frívola.
- Com grande veemência, ele chama o povo ao arrependimento e à fé.
- Um terrível julgamento divino vai desencadear-se sobre Israel.
- As nações pagãs serão executoras desse julgamento, mas também elas, por sua vez, serão castigadas e destruídas. Quanto a Israel, uma pequena parte será salva.
- Na 2ª parte do livro (Livro da Consolação – Capítulos 40-55), Isaías apresenta-se como o Profeta da consolação e da esperança.

### Os Salmos 27 e 103 são de autoria do Rei Davi

#### c. Davi

- 1015 – 915 a.C., salmista, profeta e rei de Israel.
- Cedo foi assinalado por sua bravura, tendo conquistado grande renome quando, voluntariamente, enfrentou a luta com o gigante Golias a quem matou.
- Foi um verdadeiro líder, forte e corajoso, capaz de infundir confiança.
- Era de temperamento ardente e impetuoso, mas pronto para se arrepender de suas faltas, com verdadeira e profunda humildade.
- Seus salmos revelam-no um homem de grande alma. Coração generoso e mente esclarecida.
- Davi era filho de Jessé (\*) de Belém de Judá.
- Foi escolhido pelo Senhor para ser o Rei de Israel.
- Foi servo verdadeiramente apaixonado de seu Deus, de cujo povo foi um grande rei.
- Foi ungido por Samuel, por ordem do Senhor.
- “Ungido” em hebraico “Messias”, em grego, significa “Cristo”.

(\*) Davi ungido Rei – Por ordem do Senhor, foi depois Samuel em segredo a Belém, onde ungiu rei um jovem pastor, chamado Davi, filho de Isaí ou Jessé, da tribo de Judá. (História Sagrada – Irmãos Maristas). Isaí (antigo Testamento), Jessé (Evangelho de Mateus, 1:5 e 6). Os dois nomes designam a mesma pessoa, em línguas diferentes: Isaí (hebraico) e Jessé (aramaico)

O item “c” das “instruções para realizar a Semana de Oração” nos ensina a invocar a assistência de **Cairbar Schutel**.

#### d. Cairbar Schutel

- Cairbar de Souza Schutel – 22/09/1868 a 30/01/1938
- “O Bandeirante do Espiritismo” - Incansável propagador da Doutrina Espírita, Apóstolo de Matão, Mentor Espiritual das Escolas Mediúnicas.
- Cairbar Schutel nasceu no Rio de Janeiro em 22 de setembro de 1868. Era filho de Antero de Souza Schutel e de D. Rita Tavares Schutel. Frequentou o Colégio D. Pedro II. No Rio praticou em diversas farmácias e aos 17 anos veio para o Estado de São Paulo, exercendo sua profissão em Piracicaba, Araraquara e depois em Matão, onde residiu por 42 anos. Foi um dos fundadores de Matão e seu primeiro Prefeito, trabalhando incansavelmente pelo progresso daquela cidade, onde militou na política por alguns anos.
- Católico romano por tradição, muito fez pelo brilho dessa religião, com a sinceridade que caracterizou Saulo de Tarso. Mas, como essa religião não respondia às perguntas íntimas que Cairbar fazia com respeito ao seu falecido pai, procurou outras fontes de informação, fora da Igreja. Nesse tempo residiam em Matão seus amigos Calixto Prado e Quintiliano José Alves que, convidados por Cairbar Schutel, fizeram com ele sessões de tipologia com a trípode (pequena mesa com três pés). Foi então que, tomando conhecimento que a vida continuava além do túmulo, estudou e abraçou o Espiritismo e dele se tornou um dos maiores propagandistas.
- Fundou em 15 de julho de 1905, o Centro Espírita Amantes da Pobreza, hoje Centro Espírita O Clarim. Logo a seguir, em 15 de agosto daquele ano, lançou a publicação “O Clarim”. Em 15 de fevereiro de 1925, fundou a “Revista Internacional de Espiritismo” dedicada aos estudos dos fenômenos anímicos e espíritas.
- Publicou diversos livros, entre eles: Espiritismo e Protestantismo, Histeria e Fenômenos Psíquicos, Médiuns e Mediunidades, Gênese da Alma, Materialismo e Espiritismo, Fatos Espíritas e as Forças X..., Parábolas e Ensinos de Jesus, O Espírito do Cristianismo, A Vida no Outro Mundo, Vida e Atos dos Apóstolos, Conferências Radiofônicas.
- Cairbar foi casado com Maria Elvira da Silva e Lima, com a qual não teve filhos. A dedicação por todos aqueles que apelaram para a sua ajuda fraternal ficou marcada na história de Matão. Sua residência chegou a ser transformada em hospital de emergência para doentes mentais e obsediados.  
Cairbar não dava só a sua inteligência em proveito do seu próximo, oferecia também o seu coração socorrendo aos pobres e aos enfermos com grande dedicação.
- O regresso ao Plano Espiritual deu-se no dia 30 de janeiro de 1938, precedido de breve enfermidade. Inúmeras pessoas de Matão, das cercanias do Estado de São Paulo e de diversas regiões do Brasil prestaram-lhe comovente tributo de gratidão. O efeito de sua obra até hoje se faz sentir.
- Algumas comunicações mediúnicas informam que o Espírito Cairbar Schutel está, no mundo espiritual, encarregado pela divulgação do Espiritismo na Terra, continuando o magnífico trabalho iniciado em sua última encarnação.

## 6. Preparação para iniciar a Semana de Oração

“Enquanto o homem faz o possível, Deus improvisa o impossível”.  
(Meimei)

Abre o Semanário uma afirmação que já predispõe o solicitante a confiar em Deus.

E a confiança – diz André Luiz – é um refúgio certo para as ocasiões de tormenta.

### a. Texto da “Preparação”

#### PREPARAÇÃO PARA INICIAR A SEMANA DE ORAÇÃO

9. Desperta, desperta, veste-te de força, ó **Braço do Senhor**; desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas. Não és tu aquele que cortou em pedaços a **Raabe** e feriu o **dragão**?
10. Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? O que fez o caminho no fundo do mar, para que passassem os remidos?
11. Assim voltarão os resgatados do Senhor, e virão a **Sião** com Júbilo, e perpétua alegria haverá sobre as suas cabeças, gozo e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão
12. Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois és tu para que temas o homem, que é mortal, ou o filho do homem que se tomará em feno?
13. E te esqueces do Senhor que te criou, que estendeu os céus, e fundou a terra, e temes continuamente todo dia o furor do angustiador, quando se prepara para destruir? Onde esta o furor do que te atribulava?
14. O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá na caverna, e o seu pão não lhe faltará.
15. Porque eu sou o Senhor teu Deus, que fende o mar, e bramem as suas ondas O Senhor dos exércitos é o seu nome.
16. E ponho as minhas palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão; para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu és meu povo.

**Isaias, Cap. 51 vers. 9 a 16**

### b. Significado de alguns termos e expressões, segundo o contexto.

**Braço do Senhor** – Frequentemente usado na Bíblia, em sentido figurado, para representar a capacidade de se exercer força ou poder. O “Braço de Jeová” – Deus é imensuravelmente poderoso, governa, salva os aflitos, apoia-os e cuida deles; julga e dispersa seus inimigos. Por meio de Jesus Cristo, revestido de autoridade e de poder, atuando qual Juiz e Executor, Jeová manifesta seu poder, representado pelo seu “braço”.

**Raabe** – Um “monstro marinho” veio a simbolizar o Egito e seu Faraó, que se opusera a Moisés e a Israel. O salmo 87:4 menciona “Raabe”, onde apropriadamente se enquadra o Egito, como o primeiro de uma lista dos inimigos de Israel, junto com a Babilônia, Filistia, Tiro e Cus.

**Dragão** – Simboliza o Rei da Babilônia.

**Sião** – Originalmente, uma fortaleza que passou a ser chamada “a cidade de Davi”. Depois de capturar o Monte Sião, Davi estabeleceu ali sua residência real. Sião tornou-se um monte especialmente santo para Jeová, quando Davi mandou transferir para lá a Arca Sagrada. Em alusão ao governo de Davi, em Sião, como ungido de Deus, há as palavras de Jeová: “Eu é que empossei o meu Rei em Sião, meu santo monte”. (Salmo 2:6). Mais tarde, o nome “Sião” passou a abranger a área do templo do monte Moriá (para onde a Arca foi levada durante o reinado de Salomão), e o termo, na realidade, aplicava-se a toda a cidade de Jerusalém. Visto que a Arca estava associada à presença de Jeová, e por Sião ser símbolo de realidades celestiais, era chamado de lugar de morada de Deus, e o lugar de onde viriam ajuda, bênçãos e salvação.

### **c. Comentários sobre o texto da Preparação**

Inicialmente invocamos o poder de Deus, relembrando a força usada por Ele para livrar o povo hebreu do seu longo cativeiro no Egito. Deus responde ao solicitante aflito, recordando-lhes os Seus Feitos, desde a criação da Terra. Lembra-nos, também, que não devemos temer o homem porque este, além de ser frágil (feno), é mortal (passageiro, transitório, efêmero).

- Então, por que temê-lo?

O último versículo pode significar que Deus mantém em reserva Seu servo, desde a criação do mundo, ou que Ele o reserva para criar um novo mundo, graças à transformação moral do homem para melhor: “E ponho as minhas palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão; para plantar os Céus, para fundar a Terra, e para dizer a Sião: Tu és meu povo”.

## **7. Invocação Inicial**

### **Invocamos:**

- Deus e Jesus
- Espíritos Protetores (trocar os nomes dos protetores, conforme o caso)

### **Rogamos:**

- A presença dos Espíritos invocados
- Para orarem conosco
- Para levarem a Deus:
  - Nosso agradecimento
  - Nosso louvor
  - Nossa súplica

**Observação:** Rezar um **Pai Nosso** e uma **Ave Maria** após cada invocação.

## 8. Salmos

- O Saltério é o livro de oração dos antigos judeus.
- Também para os cristãos, ele se tornou o livro de enlevos espirituais, depois de tê-lo sido para o próprio Jesus Cristo.
- A palavra “salmo” (*psalmus*) é a tradução do termo hebraico que quer dizer “louvores”.
- Esta palavra exprime apenas um aspecto dos Salmos; neles, se encontram, ainda, lamentações, cânticos de penitência e de reconhecimento, poemas didáticos e súplicas ardentes.
- Nos Salmos encontramos maravilhosos formulários de oração, que nos ensinam como devemos nos dirigir a Deus.
- Os Salmos são mais do que apenas bela poesia. Retratam a vida como ela realmente é: as alegrias, as tristezas, os temores e os desapontamentos. Em todos eles há evidência da relação íntima dos salmistas com Deus. E as atividades e as qualidades de Deus são postas em nítido foco, motivando expressões de louvor e de agradecimento.
- São poemas sagrados, compostos por vários autores inspirados, o autor mais conhecido é o Rei Davi, daí ser comum o falar-se em “Saltério Davídico” para indicar toda a coleção de Salmos.

**O Salmista é o poeta do Eterno.**

## 9. Escolha dos Salmos

Os Salmos 27 e 103 são de autoria do Rei Davi; o 91, de Moisés. A soma dos números dos Salmos, 27, 91 e 103 na horizontal,  $(2+7+9+1+1+0+3 = 23)$  nos leva ao Salmo 23 “O senhor é o meu pastor: nada me faltará” (Salmo de Davi).

**É o tema do Deus pastor que cuida, com desvelo, dos justos.**

## 10. Estudo dos Salmos

### a. Salmo 27

**CONFIANÇA EM DEUS E ANELO PELA SUA PRESENÇA**

#### Salmo de Davi

- |  |
|--|
| <p>1. O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei?<br/>O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?</p> <p>2. Quando os malvados investiram contra mim, para comerem as minhas carnes, ele, meus adversários e meus inimigos, tropeçaram e caíram.</p> |
|--|

3. Ainda que um exército se acampe contra mim, o meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, conservarei a minha confiança.
4. Uma coisa pedi ao senhor, e a buscarei que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e **inquirir** no seu templo.
5. Pois no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no **recôndito** do seu **tabernáculo** me escondera; sobre urna rocha me elevará.
6. E agora será exaltada a minha cabeça acima dos meus inimigos que estão ao redor de mim; e no seu tabernáculo oferecerei sacrifícios de júbilo, cantarei sim, cantarei louvores ao Senhor.
7. Ouve, ó Senhor, a minha voz quando clamo, compadece-te de mim e responde-me.
8. Quando disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração te disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei.
9. Não escondas de mim o teu rosto, não rejeites com ira o teu servo, tu que tens sido a minha ajuda. Não me enjeites nem me desampares, ó Deus da minha salvação.
10. Se meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Senhor me acolherá.
11. Ensina-me, ó Senhor, o teu caminho, e guia-me por urna vereda plana, por causa **dos que me espreitam**.
12. Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois contra mim se levantaram falsas testemunhas e os que respiram violências.
13. Creio que hei de ver a bondade do Senhor na terra dos viventes.
14. Espera tu pelo Senhor; anima-te, e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor.

**b. Significado de alguns termos e expressões, segundo o contexto.**

**Anelo** – desejo intenso

**Inquirir** – perguntar

**Recôndito** – profundidade, íntimo, âmago

**Tabernáculo** – Tenda portátil que foi o santuário do Deus dos hebreus, durante a peregrinação deles pelo deserto. Símbolo da convivência ou encontro entre Deus e o homem. A parte do Templo de Jerusalém onde ficava a Arca da Aliança. **Tabernáculo do Senhor** – lugar onde repousava a Arca da Aliança quando os Israelitas residiam no deserto. **Tabernáculo Eterno** – O Céu.

**Dos que me espreitam** – meus adversários.

### c. Estudo do Salmo 27

Quando realmente acreditamos que o senhor é a nossa luz, a nossa salvação e a força da nossa vida, a nossa confiança em Sua proteção se fortalece.

Já não tememos a influência negativa de espíritos encarnados e desencarnados que, frequentemente, tentam investir contra nós.

Essa “proteção divina”, entretanto, exige de nós algo mais que a fé, algo mais que a confiança no Senhor.

Desejamos ardentemente a presença de Deus, mas para que sejamos dignos de recebê-Lo, é necessário estudar as nossas próprias imperfeições, e trabalhar, sem cessar, para eliminá-las. **“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para dominar suas más inclinações”**.

O Senhor mostrou-nos o caminho da nossa redenção, ao enviar-nos Jesus, modelo absoluto de todas as virtudes. E a Doutrina Espírita vem em nosso auxílio, esclarecendo e complementando os ensinamentos do Mestre.

Jesus - modelo a ser seguido!

Doutrina Espírita, divina expressão do Consolador Prometido, programa de esclarecimento, redenção e renovação, a ser estudado e incorporado ao nosso fazer diário.

Jesus e a Doutrina Espírita construíram a vereda, nem sempre plana, para a nossa elevação espiritual.

Façamos a nossa parte; só assim, podemos confiar e esperar pelo Senhor.

### d. Salmo 91

#### A SEGURANÇA DAQUELE QUE SE REFUGIA EM DEUS

1. Aquele que habita no esconderijo do altíssimo, a sombra do Todo Poderoso descansará.
2. Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha **fortaleza**, o meu Deus em quem confio.
3. Porque ele te livra do **laço do passarinho** e da peste perniciosa.
4. Ele te cobre com as suas penas, e debaixo de suas asas encontra refúgio; a sua verdade é escudo e **broquel**.
5. Não temerás os terrores da noite, nem a seta que voe de dia.
6. Nem peste que ande na escuridão, nem mortandade que assale ao meio-dia.
7. Mil poderão cair ao teu lado, e dez mil a tua direita; mas tu não serás atingido.
8. **Somente** com teus olhos contemplarás e verás a **recompensa** dos **ímpios**.
9. Porquanto fizeste do Senhor o teu refúgio e do Altíssimo a tua habitação.

10. Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda.
11. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.
12. Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.
13. Pisarás o leão e a **áspide**; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.
14. Pois que tanto me amou, eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque ele conhece o meu nome.
15. Quando ele me invocar, eu lhe responderei; estarei com ele na angustia, livrá-lo-ei e o honrarei.
16. Com **longura** de dias fartá-lo-ei, e lhe mostrarei a minha salvação.

**e. Significado de alguns termos e expressões, segundo o contexto.**

**Fortaleza** – É a virtude sobrenatural moral que fortifica a alma na consecução de um bem moral, difícil de obter, consiste em não se deixar por revezes e infortúnios; segurança, energia, constância.

**Laço do Passarinheiro** – Jeová mostra estar com seus servos fiéis; a alma deles é como o pássaro que escapou da armadilha dos enlaçadores.

**Broquel** – Proteção, defesa, amparo.

**Ímpios** - Que ou quem não tem religião. = ateu, herege, incrédulo, irreligioso.

**Áspide** – Nome antigo de uma serpente venenosa do Egito, presumivelmente usada por Cleópatra para suicidar-se.

**Longura** – Abundância

**f. Estudo do Salmo 91**

Com exceção do versículo 8 “**Somente com os teus olhos contemplarás e verás a recompensa dos ímpios**”, todos os demais versículos desse Salmo falam da “Proteção Divina” para aqueles que buscam refúgio no Pai Celestial. É reconfortante saber que não estaremos sós, nos momentos difíceis e dolorosos com os quais nos defrontamos nesta existência. Deus, se invocado com **fé** e **humildade**, atenderá a nossa súplica, aliviando o nosso sofrimento, ou nos fortalecendo para suportá-lo, com bom ânimo e resignação.

Quanto ao versículo 8 “Somente com os teus olhos contemplarás e verás a recompensa dos ímpios”, convém ler, com atenção, o item “Justiça das Aflições”, Capítulo V “Bem-aventurados os aflitos”, O Evangelho Segundo o

Espiritismo. Os nossos olhos dão-nos uma visão limitada sobre as aparentes anomalias da vida. Desde que se admite a existência de Deus, não podemos concebê-Lo sem Suas perfeições infinitas. Ele, sendo justo e bom, não pode recompensar os ímpios. As vicissitudes da vida têm uma causa, e como Deus é justo, essa causa deve ser justa. Se sofremos, por alguma razão será, e os ímpios responderão por suas iniquidades.

### **A justiça divina é infalível!**

#### **g. Salmo 103**

#### **CONVIDA-SE A LOUVAR A DEUS POR AMOR DE SUA GRAÇA**

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.
2. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios,
3. É ele que perdoa todas as tuas **iniquidades**, e sara todas as tuas enfermidades.
4. Quem redime a tua vida da perdição, e te coroa de benignidade e de misericórdia.
5. Quem enche tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a da **águia**.
6. O Senhor faz justiça e juízo a todos os oprimidos.
7. Fez notórios os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.
8. Misericordioso e piedoso é o Senhor, **longânimo** e grande em benignidade.
9. Não repreenderá perpetuamente, nem para sempre conservará a sua ira.
10. Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos retribuiu segundo as nossas iniquidades.
11. Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com **os que O temem**.
12. Quanto está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.
13. Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.
14. Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.
15. Porque o homem, são seus dias como a erva; como a flor do campo, assim floresce.

16. Pois passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não conhece mais.
17. Mas a misericórdia do Senhor é **de eternidade a eternidade** sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos.
18. Sobre aqueles que guardam o seu **concerto**, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprirem.
19. O Senhor tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.
20. Bendizei ao Senhor, anjos seus, magníficos em poder, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra.
21. Bendizei ao Senhor todos os seus exércitos, vós, ministros seus, que executais o seu **beneplácito**.
22. Bendizei ao Senhor, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio; bendize ó minha alma, ao senhor.

#### **h. Significado de alguns termos e expressões, segundo o contexto.**

**Iniquidades** – Perversidades, maldades.

**Águia** – Suas asas são o símbolo da Divina Providência. Era crença que a águia rejuvenescia ao mudar as penas.

**Longânimo** – Complacente, indulgente, benigno, generoso.

**Temor a Deus** (... os que O temem) – o temor a Deus é salutar; trata-se de admiração reverente, uma profunda reverência pelo Criador, e um medo salutar de desagradá-Lo. Este temor de incorrer no desagrado de Deus resulta do apreço pela Sua benevolência; é o nosso Deus Pai, do Evangelho, e não o Deus bíblico, violento, guerreiro e irascível.

O temor correto a Deus é essencial para aqueles que desejam servi-Lo. Este profundo temor a Deus é o “princípio de sabedoria”. Significa evitar o mal, Impedirá a pessoa de seguir um proceder errado, pois “no temor a Deus a pessoa se desvia do mal”. “O temor a Deus é a fonte da vida”.

“Temer ao Senhor”:

- é compreendê-Lo, senti-Lo através de Suas Leis;
- é sentir o poder, a justiça, a bondade e a misericórdia do Pai;
- é fazer jus à proteção que o Seu amor nos doa;
- é fazer jus à vinda de Jesus à Terra;
- é reconhecer que Ele providencia os Seus Emissários para nos **atenderem** em todas as nossas necessidades. **Atender** não quer dizer **resolver**.

**Atender é mostrar o caminho na hora certa.  
Atender é dizer: Você está sofrendo, meu filho, mas Eu estou aqui.**

- “Temer a Deus” é confiar em Deus, na Sua bondade; é esperar que essa bondade se manifeste, senão hoje, amanhã, mas se manifestará sempre em nossa vida.

**De eternidade à eternidade** – desde a eternidade até a eternidade. A misericórdia do Senhor é eterna.

**Concerto** – acordo, aliança.

**Beneplácito** – Consentimento, licença, aprovação.

### i. Estudo do Salmo 103

**“Bendize, ó minha alma, ao Senhor”.**

Com este ato de louvor, o salmista começa e termina este cântico. Sim, cantaremos ao Senhor, enquanto vivermos; cantaremos louvores a Deus durante toda nossa vida.

Porque Deus, que é soberanamente justo e bom, perdoa nossas iniquidades, sara nossas enfermidades, redime nossa vida da perdição, não nos repreenderá para sempre, nem conservará Sua ira contra nós.

O Senhor conhece a fragilidade do ser humano, cuja natureza é, ainda, imperfeita e, portanto, sujeita a erro. Mas o salmista lembra ao suplicante que a vida é breve. Não devemos, pois, reconhecer, apenas, que a misericórdia e a justiça de Deus são eternas. Aproveitemos, sem demora, a preciosa oportunidade que o momento presente nos oferece para nos libertarmos das nossas imperfeições. Joanna de Ângelis afirma que “Somente quem soube aplicar o patrimônio do tempo com eficiência, bem morre, libertando-se e sendo ditoso”. Só assim, seremos dignos de receber as graças de Deus, agora e sempre.

## **11. A Unidade de Sentido entre a “Preparação” e os três Salmos**

Invocamos **o poder de Deus** para vir em nosso auxílio, pois “enquanto o homem faz o possível, Deus improvisa o impossível”.

Nessa certeza, refugiamo-nos em Deus, pois a **Sua proteção** não nos faltará. Ele é o nosso refúgio, a nossa fortaleza, e estará conosco em todos os momentos angustiosos pelos quais tenhamos que passar.

E, nesses momentos, clamamos confiantes, **pela Sua presença**, pois Ele é a nossa luz, a nossa salvação e a força da nossa vida.

E Deus se fará presente em nossas vidas, pois soberanamente bom e justo nos perdoará e responderá às nossas suplicas, segundo o nosso merecimento e às nossas reais necessidades.

**Confiemos**, pois, no Senhor e **cantemos louvores ao Seu nome** porque Sua benignidade e a Sua justiça durarão para sempre.

## DEUS

**“O Deus de Jesus, o Pai das misericórdias, é o mais carinhoso que a mais carinhosa das mães. Não faz distinção de pessoas. Para todos faz nascer o sol e envia a chuva benfazeja. Abençoa os seres humanos como filhos amados: grandes e pequenos, sábios e simples, justos e pecadores ...”**

(Ephrain F. Alves)

### **12. Observação Importante**

- Temos por hábito fazer um Semanário tão somente para **agradecer** a obtenção das graças divinas, que nos levaram a resolver o problema que tanto nos afligia?
- Deveremos, sim, realizar um Semanário de **agradecimento** e renovar nosso propósito de **melhoria íntima**, para que sejamos dignos de obter outras graças, quando realmente necessárias.

**“A gratidão por nosso Criador é a prece mais legítima que se Lhe pode fazer”.**

(Areolino Gurjão)

### **13. Bibliografia**

Equipe da FEB. O Espiritismo de A a Z. Rio e Janeiro, FEB, 1995

Herculano Pires, J. Visão Espírita da Bíblia. 2ª ed. São Bernardo do Campo. – Edições Correio Fraternal, dez. 1989.

Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos: princípios da Doutrina Espírita. Trad. Guillon Ribeiro, 28ª ed. Rio de Janeiro, FEB, 1960.

Motta Argollo, Djalma. O Novo Testamento: um enfoque espírita. 2ª ed. São Paulo, Editora Mnêmio Túlio, 1994.

Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados. Estudo Perspicaz das Escrituras. 3 volumes, São Paulo, 1992.

Xavier, Francisco Cândido (pelo Espírito de) Meimei, Palavras do Coração. São Paulo, Cultura Espírita União, 1982.

A Bíblia Sagrada. Tradução na linguagem de hoje. São Paulo – Sociedade Bíblica do Brasil, 1988.

Apostila de Estudo editada por “GES – Grupo de Estudo do Semanário” – 1ª edição 16/agosto/1999 e revisado e ampliado em: 01/outubro/2002 - Centro Espírita Perseverança.

## **14. Apêndice**

### **PRECE**

Com base no Caps. 27 e 28 do Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec.

1. Conceito
2. Qualidades da Prece
3. Eficácia da Prece
4. Ação da Prece
5. Preces Inteligíveis
6. Preces pelos mortos e Espíritos sofredores
7. Maneira de Orar
8. Alegria da Prece
9. Prece Intercessória

#### **1. Conceito**

A prece é uma invocação, mediante a qual o ser humano entra, pelo pensamento, em comunicação com o ser a quem se dirige.

É a maneira pela qual, através do pensamento expresso ou não em palavras, a criatura se liga ao Criador. É o meio de comunicação com Deus e com o plano espiritual superior.

#### **Citações:**

No Livro Nosso Lar é citado o Ministério do Auxílio, onde se atende a doentes, ouvem-se rogativas, selecionam-se preces, preparam-se reencarnações terrenas, organizam-se turmas de socorro aos habitantes do Umbral ou aos que choram na Terra, estudam-se soluções para todos os processos que se prendem ao sofrimento.

Livro: Nosso Lar - Cap. 8 - Organização de Serviços - André Luiz / Chico Xavier

#### **2. Qualidades da Prece**

"Quando orardes, não vos assemelheis aos hipócritas, que, afetadamente, oram em pé nas sinagogas e nos cantos das ruas para serem vistos pelos homens." Mateus Cap. 6 – 5.

A oração, sendo uma ligação da criatura com o Criador, é a este que deve se reportar, sendo desnecessário ser feita à vista dos homens.

A qualidade principal da prece é ser clara, simples e concisa, sem fraseologia inútil. Cada palavra deve ter alcance próprio, despertar uma idéia, pôr em vibração uma fibra da alma.

- a. A prece deve ser feita em secreto, isto é, não devemos nos colocar em evidência, quando oramos; exceto, claro, nas preces em grupo.
- b. Não é pela multiplicidade das palavras que seremos atendidos, mas sim pela sinceridade delas;
- c. A prece deve partir de um coração puro, ou seja, antes de orar devemos perdoar, se tivermos qualquer coisas contra alguém;
- d. Devemos orar com humildade, e não com orgulho.

“... a prece não pode ser agradável a Deus, se não parte de um coração purificado de todo sentimento contrário à caridade.” – Livro dos Espíritos. 658

Por depender da sinceridade e da elevação com que é feita devemos encarar a prece como uma manifestação espontânea e não apenas como uma repetição formal de termos alinhados, de pedidos importunos e insistentes ou de fórmula mágica para afastar o sofrimento e o problema que nos atinge.

### **Citações:**

“A oração, elevando o nível mental da criatura confiante no Divino Poder, favorece o intercâmbio entre as duas esferas e facilita a tarefa de auxílio fraternal”.

“Imensos exércitos de trabalhadores desencarnados se movimentam em toda parte, em nome de nosso Pai”.

Livro: Missionários da Luz – Cap. 19 – Passes - André Luiz / Chico Xavier

### **3. Eficácia da Prece**

“Seja o que for que peçais na prece, crede que o obtereis e concedido vos será o que pedirdes.” Marcos Cap. 11 – 24

Deus sempre nos atende aos pedidos. Mas é claro que esse atendimento só ocorre conforme a nossa real necessidade e merecimento, e na medida em que nossos pedidos não visem à satisfação de meros caprichos ou futilidades.

"Desta máxima... fora ilógico deduzir que basta pedir para obter e fora injusto acusar a Providência se não acede a toda súplica que se lhe faça, uma vez que ela sabe, melhor do que nós, o que é para nosso bem." - ESE Cap. 27 - item 7.

Tudo no Universo obedece a leis eternas, e quando somos atendidos em nossos pedidos, não significa que Deus alterou o curso de suas leis, que são imutáveis, mas que, dentro da flexibilidade das mesmas, agrada a Ele acatar nossas súplicas, desde que as considere merecidas. Com isso, a Providência nos dá uma demonstração de respeito à nossa iniciativa e livre arbítrio. Se Deus nunca aquiescesse aos pedidos, estaria Ele nos tolhendo o livre arbítrio e iniciativa.

## Citações:

“Quando a prece é exercida num círculo ou grupo de criaturas afeiçoadas ao bem, mais expressivos são os seus efeitos, na assistência mediúnica aos que sofrem, beneficiando, igualmente, aqueles que mergulham nas suas correntes alternadas de alta frequência, exteriorizando-se como emissões de luz que atingem o fulcro a que se dirigem, fortalecendo o dínamo gerador que as disparam”.

“Afirmava Tiago, em sua Epístola, Cap. 5-16: - “Orai uns pelos outros, a fim de que sareis, porque a prece da alma justa muito pode em seus efeitos”.

Dr. Bezerra de Menezes

Livro: Nas Fronteiras da Loucura – Manoel P. de Miranda / Divaldo P. Franco

## 4. Ação da Prece

"Dirigido, pois, o pensamento para um ser qualquer, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som."

Todos estamos mergulhados no Fluido Cósmico Universal. Assim, todos os encarnados e desencarnados, podem se comunicar uns com os outros. Desta forma, a nossa prece é transmitida a quem nos dirigimos, através desse fluido, que efetua o papel como o de um telefone que transmite a nossa voz, de um a outro ponto qualquer.

### a. Tipos

- **Prece de pedido:** é a que fazemos para rogar auxílio em favor de alguém ou de nós próprios. Exemplo: podemos pedir paciência, tolerância para passarmos por uma dificuldade com mais tranquilidade.
- **Prece de agradecimento:** é a que fazemos para agradecer uma ajuda recebida, um objetivo atingido, por ter nos livrado de um perigo, por termos recebido uma graça, etc.
- **Prece de louvor:** é aquela através da qual demonstramos o nosso reconhecimento a Deus por Sua grandeza e obra, demonstramos também a nossa humildade perante o Criador.

Através da prece sincera nos ligamos aos espíritos superiores, que, sondando a nossa vontade e boa intenção, nos vêm em socorro, dando-nos a força moral necessária para superar os problema, ou retomar o caminho reto, se dele porventura nos desviamos.

Através da prece podemos nos prevenir para não cair no caminho do mal. A prece, no caso, tem a função de nos propiciar forças para resistir ao mal.

"Do coração do egoísta, do daquele que apenas de lábios ora, unicamente saem palavras, nunca ímpetos de caridade que dão onipotência à prece."

A prece do egoísta não é tão eficaz quanto a do homem de bem, porque a prece terá mais eficácia quando parte de um coração puro. Contudo, Deus não ignora a prece que lhe dirige um homem de má vida, porque ouve e acolhe a todos os seus filhos, indistintamente. “Repelida só o é a prece do orgulhoso que deposita fé no seu poder e nos seus merecimentos e acredita ser-lhe possível sobrepor-se à vontade do Eterno”.

## **b. Resultados**

Como resultado da oração, temos uma grande variedade de efeitos benéficos, dentro os quais podemos destacar:

- O exame melhor e de um ponto de vista superior sobre um assunto que nos preocupa;
- Captação de pensamentos e energias reconfortantes e fortalecedoras;
- Atração dos bons espíritos que virão em nosso socorro.

Por tudo isso, o que antes de orarmos parecia insolúvel ou insuportável, depois de orarmos encontramos a solução ou a intuição necessária para encaminharmos sua solução.

### **Citações:**

“Os seletores de preces facultavam ligações com os Núcleos Superiores da Vida, ao mesmo tempo intercambiando forças de auxílio aos orantes contritos, enquanto aparelhagens específicas acolhiam pensamentos e forças psíquicas que se transformavam em agentes energéticos que irradiavam correntes diluentes das condensações deletérias”. Dr. Bezerra de Menezes.

Livro: Nas Fronteiras da Loucura – Manoel P. de Miranda / Divaldo P. Franco

## **5. Preces Inteligíveis (compreensíveis)**

“Se eu não entender o que significam as palavras, serei um bárbaro para aquele a quem falo e aquele que me fala será para mim um bárbaro. - Se oro numa língua que não entendo, meu coração ora, mas a minha inteligência não colhe fruto. - Se louvais a Deus apenas de coração, como é que um homem do número daqueles que só entendem a sua própria língua responderá amém no fim da vossa ação de graças, uma vez que ele não entende o que dizeis? - Não é que a vossa ação não seja boa, mas os outros não se edificam com ela”.

Paulo, 1ª Carta aos Coríntios, Cap. 15: 11-17

A prece é “uma conversa com Deus” ou com seus prepostos. Tudo numa “conversa” deve nascer espontaneamente segundo as necessidades e finalidades da mesma e, não uma repetição de termos que na maioria das vezes são ininteligíveis para quem os profere. Não há posturas nem fórmulas especiais para a oração, pois ela é uma ação espiritual. A prece não precisa ter nada de convencional, como ajoelhar, colocar a mão na testa, juntar as mãos, baixar a cabeça, etc.

## 6. Preces pelos mortos e Espíritos sofredores

“Os Espíritos sofredores reclamam preces e estas lhes são proveitosas, porque, verificando que há quem neles pense, menos abandonados se sentem, menos infelizes. Entretanto, a prece tem sobre eles ação mais direta: reanima-os, incute-lhes o desejo de se elevarem pelo arrependimento e pela reparação e, possivelmente, desvia-lhes do mal o pensamento. E nesse sentido que lhes pode não só aliviar, como abreviar os sofrimentos”.

Livro: O Céu e o Inferno, 2ª Parte - "Exemplos" – Allan Kardec.

Os Espíritos desencarnados, como os encarnados, gostam de ser lembrados nas vibrações benéficas da prece.

Portanto, como cristãos que somos, devemos orar pelos desencarnados, principalmente pelos Espíritos sofredores, pois ao se sentirem lembrados, ficam mais aliviados em seus sofrimentos e, portanto, menos infelizes.

A prece constitui uma grande forma que a Providência nos oferece para prestar o nosso auxílio em favor dos desencarnados.

### Citações:

“Quando se aproxima o horário da reunião, soa um alarme em todas as enfermarias. Então naquela hora é como se estivéssemos famintos, muito famintos, e alguém chegasse e nos dissesse: Meus irmãos! Tomem a comida. Comam e se saciem. É o minuto mais esperado por todos. Acende-se um painel luminoso, no momento em que se ora, e desse painel saem verdadeiras gotas de luz que encharcam nosso perispírito provocando o alívio de que tanto somos carentes. É o momento sublime para o suicida.”

Livro: Perispírito e suas modelações - Luiz Gonzaga Pinheiro

## 7. Maneira de Orar

### a. Momento

**"O dever primordial de toda criatura humana, o primeiro ato que deve assinalar a sua volta à vida ativa de cada dia, é a prece."**

A prece pode ser realizada a qualquer hora, desde que precisemos ou queiramos. Entretanto, orar de manhã e à noite, deveríamos adotar como prática habitual.

### b. Como?

Nossas preces devem ser sinceras partindo do coração, de modo a expressar fielmente o que vai no íntimo. Portanto devem ser:

- Simples: sem floreio ou imensidade de palavras;
- Com humildade: expressando nosso reconhecimento por todos os benefícios recebidos e pela nossa fraqueza diante de Deus;
- Profundas: expressando integralmente o nosso pensamento.

### c. O que pedir?

Quando oramos devemos pedir os bens mais preciosos, que nos propicie a evolução espiritual. Dentre esses bens, podemos citar:

- A paciência,
- A fé,
- A resignação e
- A melhoria moral

Temos a inteligência e a razão que nos dirige. Portanto, saibamos usá-las para decidir o que é correto pedir. Deus está sempre onde vê boa intenção.

### 8. Alegria da Prece

“A prece é o orvalho divino que aplaca o calor excessivo das paixões. Filha primogênita da fé, ela nos encaminha para a senda que conduz a Deus. No recolhimento e na solidão, estais com Deus”.

“Avançai pelas veredas da prece e ouvireis as vozes dos anjos. Que harmonia! Já não são o ruído confuso e os sons estridentes da Terra. A vossa linguagem não poderá exprimir essa ventura, tão rápida entra ela por todos os vossos poros, tão vivo e refrigerante é o manancial em que, orando se bebe. Doces vozes, inebriantes perfumes, que a alma ouve e aspira, quando se lança a essas esferas desconhecidas e habitadas pela prece”!

(Santo Agostinho)

### Citações:

“O bem possui uma linguagem universal, nos dicionários de Deus, produzindo valores que se podem utilizar em toda parte, mercê dos câmbios (troca) divinos. A oração, a seu turno, é taxa de luz e força que permite o intercâmbio dos valores a benefício de quem a utiliza com probidade e elevação”.

Dr. Bezerra de Menezes

Livro: Nas Fronteiras da Loucura – Manoel P. de Miranda / Divaldo P. Franco

### 9. Prece Intercessória

"Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem."- 1 Ti-2:5

A Prece Intercessória é a ação de orar por outras pessoas. Jesus é o Intercessor Supremo e por causa disso toda oração Cristã torna-se uma intercessão, já que é oferecida a Deus através de Jesus.

Um modelo maravilhoso de oração intercessória é encontrado no Livro de Daniel Cap. 9, onde Daniel orou pelo seu povo, o qual tinha abandonado a Deus. Sua oração contém todos os elementos de oração intercessória verdadeira.

Temos o dever de orar pelos outros, porém saibamos fazê-lo, especificando de forma clara quem é o beneficiário da oração e qual o problema a ser resolvido para que a espiritualidade direcione os recursos da oração.

### **Citações:**

“A oração intercessória, realizada com unção, com sentimentos elevados, envolve aquele por quem se recorre, considerando-se que toda emissão mental, de acordo com a sua intensidade e o conteúdo que lhe dá frequência, termina por alcançar o que ou a quem se destina”.

“A Prece é vibração poderosa de que o homem não tem sabido valer-se como seria de desejar”.

Dr. Bezerra de Menezes

Livro: Nas Fronteiras da Loucura – Manoel P. de Miranda / Divaldo P. Franco

### **10.Pai Nosso...**

Nosso Pai que estas em toda parte. Santificado seja o Teu nome no louvor de todas as criaturas.

Venha a nós o teu Reino de amor e sabedoria.

Seja feita a Tua vontade acima de nossos desejos, tanto na Terra, tanto nos círculos espirituais.

O Pão Nosso de cada dia para o corpo e para a mente dai-nos hoje.

Perdoa as nossas dividas, assim como perdoamos aos nossos devedores com o esquecimento de todo mal.

Não nos deixe cair sob os golpes da tentação de nossa própria inferioridade, livrando-nos do mal que ainda existe em nós mesmos, porque só em Ti Pai brilha a luz eterna do Reino e do poder, da glória e da paz, da justiça e amor para sempre.

Graças a Deus.

Mensagem de Emmanuel / Psicografia de Chico Xavier - 17.07.1948.

**Lição 167 – Na Oração – Livro: Caminho Verdade e Vida – Emmanuel/Chico Xavier**

“Senhor, ensina-nos a orar...” (LUCAS, 11:1).

A prece, nos círculos do Cristianismo, caracteriza-se por gradação (aumento ou diminuição gradual) infinita em suas manifestações, porque existem crentes de todos os matizes (diferenças de gradação) nos vários cursos da fé.

Os seguidores inquietos reclamam a realização de propósitos inconstantes.

Os egoístas exigem a solução de caprichos inferiores.

Os ignorantes do bem chegam a rogar o mal para o próximo.

Os tristes pedem a solidão com ociosidade.

Os desesperados suplicam a morte.

Inúmeros beneficiários do Evangelho imploram isso ou aquilo, com alusão à boa marcha dos negócios que lhes interessam a vida física. Em suma, buscam a fuga. Anelam somente a distância da dificuldade, do trabalho, da luta digna.

Jesus suporta, paciente, todas as fileiras de candidatos do seu serviço, de sua iluminação, estendendo-lhes mãos benignas, tolerando-lhes as queixas descabidas e as lágrimas inaceitáveis.

Todavia, quando aceita alguém no discipulado definitivo, algo acontece no íntimo da alma contemplada pelo Senhor.

Cessam as rogativas ruidosas (espetaculosas). Acalmam-se os desejos tumultuários (ruidosos).

Converte-se a oração em trabalho edificante. O discípulo nada reclama. E o Mestre, respondendo-lhe às orações, modifica-lhe a vontade, todos os dias, alijando-lhe (aliviando) do pensamento os objetivos inferiores.

O coração unido a Jesus é um servo alegre e silencioso.

Disse-lhe o Mestre: Levanta-te e segue-me.

E ele ergueu-se e seguiu.